



SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

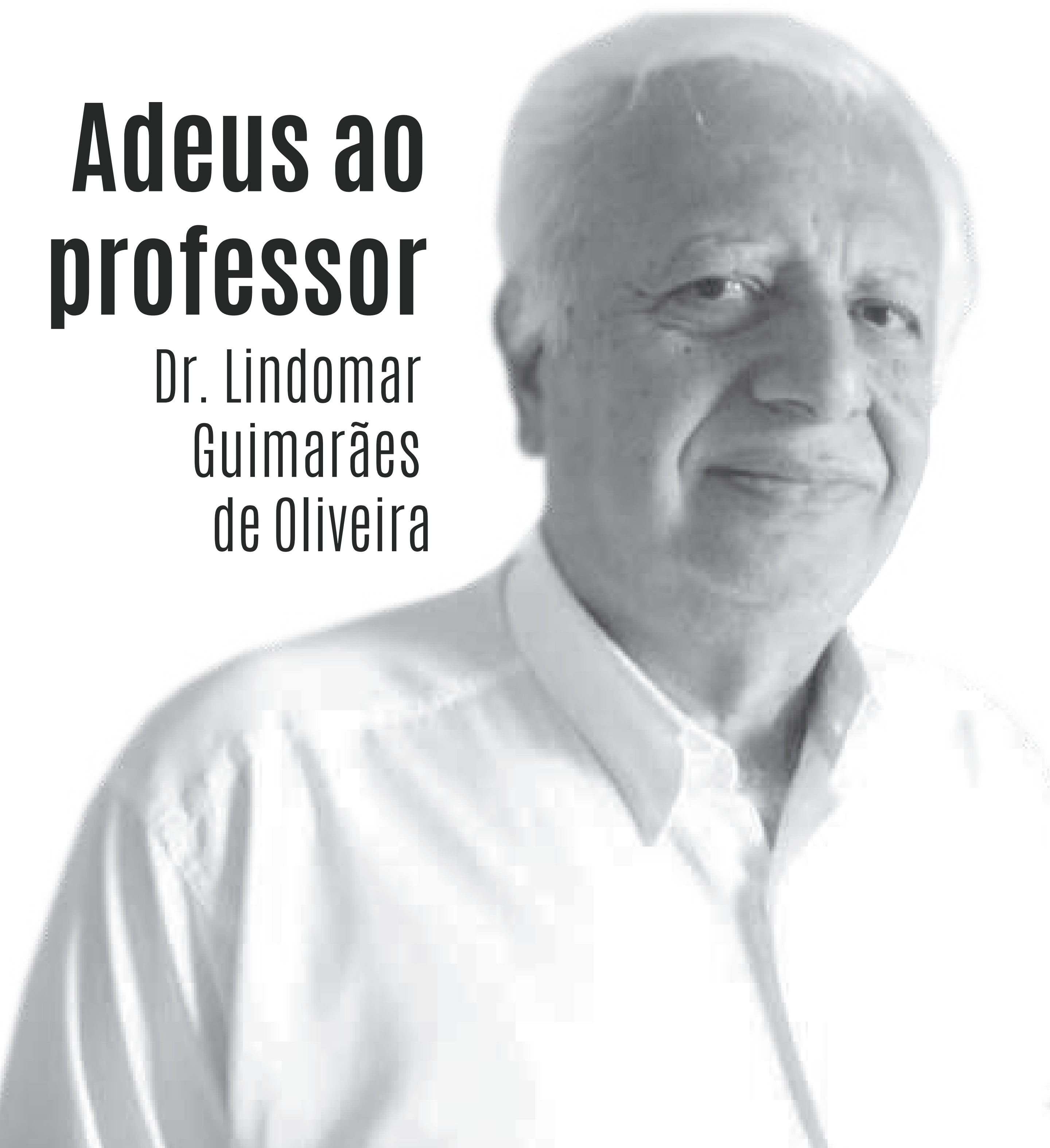
Edição 64 Feb/ Abril de 2021

REGIONAL GO

digital

Adeus ao professor

Dr. Lindomar
Guimarães
de Oliveira



Frederico Barra
Assume presidência
do Comitê de Dor
da Sbot Nacional

Confira o relato
de um ortopedista
plantonista em
plena pandemia



Atendimento
COMPLETO  **IOG**
é aqui

INSTITUTO
ORTOPÉDICO
DE GOIÂNIA

www.iognet.com.br

contato@iognet.com.br

62 3252-5000



Ampliando conhecimentos e reconhecimentos

Com grande satisfação, apresentamos a primeira revista do nosso mandato frente à Sbot-GO. Assim como nossa gestão, ela terá espaço para que todos os associados possam se manifestar, seja em matérias, artigos ou sugestões. Aproveito para informá-los que nosso espaço no Órion está de portas abertas para recebê-los.

Nós, da Diretoria, já fizemos a primeira reunião e traçamos as metas para essa gestão. Estamos buscando parcerias para fortalecer a Sbot-GO e intensificar o lado social para poder ajudar aqueles que mais precisam. Estamos bem coesos e unidos, buscando representar o associado da capital e interior.

Com o intuito de fomentar os estudos na área de ortopedia e traumatologia, antecipo que no segundo semestre de 2021 teremos o Congresso Goiano da Sbot-GO, mas ainda não definimos se será presencial ou on-line. Outra grande novidade é que estamos desenvolvendo a nossa revista científica. Aproveito para convidar todos os colegas de trabalho e estudantes para contribuir com o desenvolvimento da ciência e fomentar novas ideias para beneficiar nossos pacientes.

Ainda estamos nos organizando para o desenvolvimento de uma revista de divulgação para a Sociedade no intuito de fortalecer a imagem da Sbot e também colocar o associado em evidência para a sociedade. Por fim, dedico esta revista em homenagem ao nosso eterno professor e grande inspirador, Dr. Lindomar Guimarães de Oliveira, que nos deixou recentemente.

Um grande abraço a todos e boa leitura.





Adeus ao eterno professor Lindomar Guimarães de Oliveira

Grande entusiasta da ortopedia, o médico deixou um verdadeiro legado na vida de cada um que teve o prazer de conhecê-lo

No dia 18 de fevereiro a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Regional Goiás (Sbot-GO) teve uma das suas mais dolorosas perdas. Depois de muita luta contra o câncer, o Dr. Lindomar Guimarães de Oliveira faleceu e deixou a família da ortopedia em luto.

Lindomar foi um ortopedista visionário, à frente de seu tempo. Ao terminar a residência de ortopedia nos anos 70, foi para a Inglaterra onde fez um treinamento no hospital de Nuffield, da Universidade de Oxford. Lá ele entrou em contato com o

grupo de estudos de metabolismo ósseo, onde despertou sua paixão pela osteoporose. Ao retornar para Goiânia, Lindomar participou do corpo clínico da ortopedia nos hospitais Santa Genoveva, São Salvador, Ipasgo e Unimed.

Nos anos 90 foi um dos pioneiros ao trazer alguns aparelhos para diagnóstico e tratamento ambulatorial na ortopedia. Participou de grupos de densitometria óssea, ultrassom músculo esquelético e terapia por ondas de choque e campo magnético.



Foi presidente da Sbot-GO e sempre procurou divulgar o osteometabolismo entre os colegas ortopedistas do Estado por meio de vários eventos, além de ajudar a trazer o Cbot para Goiás nos anos de 1998 e de 2017. Foi fundador de várias sociedades nacionais como a Sbdens, Aboom e Abrasso, todas voltadas para o osteometabolismo.

Sempre trabalhou com pesquisa, tendo o respeito de instituições internacionais como Asbmr e IOF. Conseguiu formar uma verdadeira família no Comitê de Doenças Osteometabólicas da Sbot, sendo conhecido e respeitado em todo o Brasil. Foi ainda presidente da Academia Goiana de Medicina (AGM) no biênio 2019/2020 e foi reeleito para o biênio 2021/2022. Lindomar não deixou marcas somente na família da ortope-

dia, mas no coração de todos os pacientes e aqueles que tiveram a honra de conhecê-lo.

FREDERICO BARRA

“Fui ao seu consultório na COF, onde coloquei minha vontade de aprender mais sobre osteoporose. Fui acolhido como um filho desde então. Ele falou que eu tinha então que atender com ele na COF, ler os livros que ele indicava, ir aos congressos que ele mandava e estudar artigos científicos e pesquisas que estivesse fazendo. Foi um diferencial em minha carreira ortopédica. Ele sempre teve como lema uma frase de Cora Coralina “ Feliz aquele que ensina o que sabe e aprende o que ensina”. Sempre disposto a ajudar e ensinar, esse era o Dr Lindomar. Ele é daquelas pessoas que sempre fará falta”.

PROMOÇÃO
**SEGUROS
DO SICOOB**
DIA DA
MULHER

**É hoje e amanhã
sua grande chance
de ganhar um
HB20 0 km!**

**ADQUIRA SEU SEGURO NA
Sicoob UniCentro
Brasileira**

**Centrais de Relacionamento:
(62) 3221-2000 | 0800 777 1136**

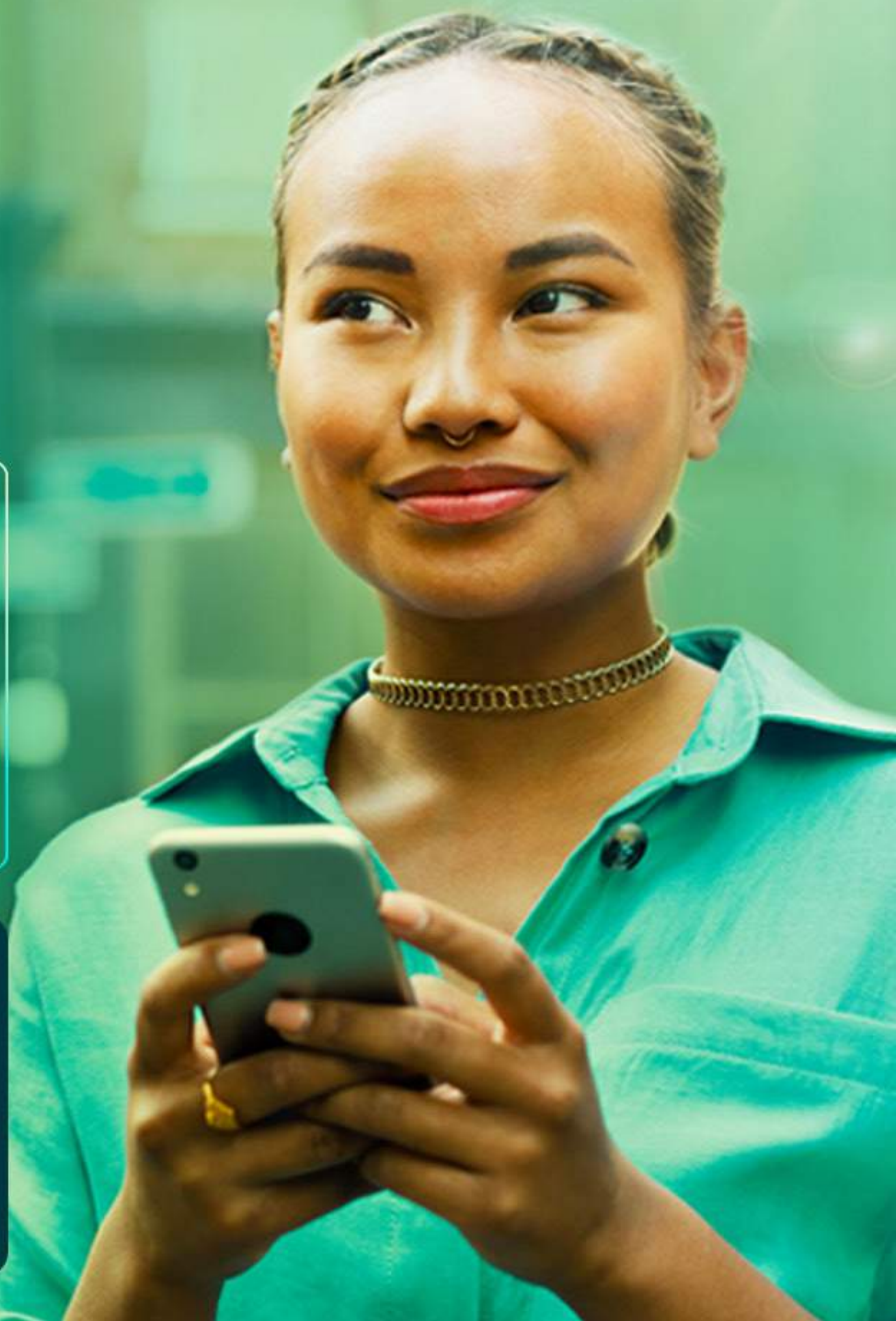


Imagem ilustrativa.

Não perca a oportunidade de concorrer ao carro dos seus sonhos. Nos dias 11 e 12 de março, faça um seguro de vida no Sicoob* e participe.

**Procure uma cooperativa
ou contrate pelo App Sicoob.**

sicoob.com.br/promocaodiadamulher

*Seguros Individual, Simples ou Mulher.

Sicoob Seguradora

Central de Relacionamento Sicoob Seguros
Capitais e regiões metropolitanas - 3003 5262
Demais localidades - 0800 725 8285 • Atendimento 24 horas
Ouvidoria - 0800 725 0996 - De segunda a sexta, das 8h às 20h
ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458
De segunda a sexta, das 8h às 20h
Seguro de Vida Mulher (Processo Susep 15414.901289/2016-67)

 **SICOOB**
Faça parte.

Frederico Barra toma posse como presidente do Comitê de Dor da Sbot Nacional

Confira a trajetória do ortopedista goiano, grande incentivador dos estudos da dor



Depois de muita dedicação e empenho ao tratar da importância do estudo da dor junto aos ortopedistas e traumatologistas há alguns anos, o ortopedista traumatologista Frederico Barra de Moraes (CRM 8881 GO RQE 5214) foi efetivado, em 2021, como presidente Comitê de Dor da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (Sbot).

Frederico lembra que em 2015, Percope, contou com a ajuda do então presidente da Sbot nacional, Dr. Marco Antônio Percope para mostrar dentro da Sociedade a importância do estudo da dor junto aos ortopedistas e traumatologistas. "Foi então criada a comissão de dor da Sbot, ligada à Presidência, para orientá-lo por três anos sobre o tema. O presidente dessa comissão foi o Dr. André Tsai, como diretores, os doutores Forni, Braunn e Kobayashi, e eu fiquei como secretário dessa comissão", relembra.

No ano de 2016 foi estabelecida a Sbot como uma das sociedades relacionadas ao tratamento dos pacientes com dor dentro da associação médica brasileira. Já em 2017, no pré-Congresso

Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (Cbot), realizado em Goiânia, foi realizado um curso de dor para ortopedia, que contou com aproximadamente 500 participantes. “Foi o que mostrou a importância desse estudo dentro da Sbot”, ressalta.

Durante o Cbot, em 2018, no Rio de Janeiro, foi discutido com o Dr. Moisés Cohen, presidente eleito para o próximo ano da Sbot nacional, a mudança da comissão para comitê, com uma importância maior e mais autonomia.

“Em 2019 foi realizada então a primeira assembleia da Associação Brasileira da Dor Ortopédica (Abdor), sendo eleito para presidente o Dr. Ricardo Kobayashi e fiquei como vice-presidente. Ainda em 2019, o comitê de dor publicou um livro para que os colegas pudessem se aprofundar no estudo da dor. O Tratado de Dor Músculo Esquelética da Sbot foi um marco na educação médica nessa área”, diz orgulhoso Frederico.

Devido à pandemia de covid-19, em 2020 as atividades de educação médica continuada foram realizadas virtualmente. Barra destaca que foi realizado um curso de 12 aulas básicas de uma hora cada, gravadas em uma plataforma, para que os interessados pudessem acessar quando assim desejassem.

Além disso, foram realizadas várias discussões de casos clínicos on-line.

Depois de tanta dedicação e empenho, Frederico Barra foi efetivado como presidente do Comitê de Dor da Sbot nacional agora em 2021. Para esse ano, além de continuar a educação a distância, será programado o dia da especialidade dentro do Cbot em novembro, na cidade de São Paulo. Serão realizadas

Os ortopedistas da Sbot-GO têm participado ativamente do Comitê de Dor. Alguns estão, inclusive, participando da diretoria e comissões da Abdor nesses dois anos. São eles: os doutores Sérgio Mendonça, Paulo Cora e Danillo Leite.

discussões sobre dor crônica e dor aguda, além de um curso básico para avaliação e tratamento da dor músculo esquelética.

“Para o ano de 2022 estamos programando para o segundo semestre, em Brasília, o primeiro congresso da Associação Brasileira da Dor Ortopédica (Abdor). Contamos com a grande presença dos colegas de Goiás neste evento”, finaliza.

Em breve, um novo
Hospital de Acidentados para você!

Consultórios
Pronto Socorro 24h
Fone: (62) 3945-2500

**Av. Paranaíba, 652 - St. Central
Goiânia – GO**



HOSPITAL DE[®]
ACIDENTADOS

CLÍNICA SANTA ISABEL

Diretor Técnico: Dr. Edegmar Nunes Costa - Crm/GO: 3.199



DR. AURÉLIO ARANTES | ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
CRM/GO: 11500 | TEOT: 11807 | RQE: 7219



Dor e cansaço nas pernas podem ser sinais de estenose do canal lombar

Problema costuma afetar pessoas acima dos 50 anos e em casos avançados pode provocar incontinência urinária e fecal. “Essa constrição nem sempre causa problemas, mas se houver a compressão das raízes nervosas, diversos sintomas podem surgir e se desenvolver gradualmente se não forem tratados, dificultando atividades cotidianas como caminhar e subir escadas.”

Dor nas pernas é uma queixa muito comum e, geralmente, as pessoas costumam relacioná-la ao cansaço, uso constante de salto alto, sedentarismo, má circulação, varizes, etc. No entanto, esse incômodo constante nos membros inferiores pode ser sinal de problemas mais graves, dentre eles a estenose de canal lombar, doença na qual há o estreitamento do canal medular (espaço dentro das vértebras pelo qual passa os nervos e a medula espinhal).

Essa constrição nem sempre causa problemas, mas se houver a compressão das raízes nervosas, diversos sintomas podem surgir e se desenvolver gradualmente se não forem tratados, dificultando atividades cotidianas como caminhar e subir escadas, por exemplo.

Dentre os sintomas da estenose do canal podemos citar sensação de cansaço nas pernas, dor muito forte nas pernas e nas costas, dor na lombar ou no quadril que irradia para os membros inferiores, câimbras, formigamento/ou dormência, perda de força muscular e de sensibilidade nas pernas, rigidez da coluna e, em casos mais avançados, incontinência urinária e fecal parcial ou total.

CAUSAS E DIAGNÓSTICO

Essa doença, embora possa atingir indivíduos jovens, é mais frequente em pessoas acima dos 50 anos, haja vista que o estreitamento do canal vertebral é parte natural do processo de envelhecimento, pois conforme os anos vão chegando, a degeneração da coluna se torna algo comum.

A estenose do canal também pode ser congênita (de nascimento) e, ainda, surgir em decorrência de fatores ambientais, traumas e até mesmo devido a tumores da coluna ou doenças metabólicas ósseas. Para diagnosticar esse problema, é comum que o ortopedista especialista em Coluna faça o histórico completo do paciente e também exames físicos. Exames de imagem como raio-X, ressonância magnética e tomografia também podem ser solicitados. O raio-X geralmente costuma evidenciar as alterações degenerativas e ajuda o médico a descartar problemas que causas sintomas semelhantes, como tumores ósseos, fraturas, etc.

A ressonância magnética é um exame essencial para avaliar a coluna vertebral pois por meio dela é possível ver os nervos, tecidos moles e, ainda, os ossos. A ressonância magnética produz imagens transversais tridimensionais, possibilitando que o especialista tenha uma visão mais nítida da anatomia.

TRATAMENTO

O tratamento será feito conforme a gravidade e o grau de estenose. Dentre os não cirúrgicos estão repouso, ingestão de analgésicos, relaxantes musculares e anti-inflamatórios, infiltrações, uso temporário de colete ortopédico e sessões de fisioterapia, modalidade que pode melhorar a força e a resistência dos músculos das costas e do abdômen e, ainda, aumentar a flexibilidade e a estabilidade da coluna.

Caso o tratamento conservador não funcione, a dor seja incapacitante ou a estenose do canal esteja em estado avançado, o médico deve indicar algum procedimento cirúrgico como a artrodese da coluna (procedimento cirúrgico usado para promover a 'fixação' de uma ou mais vértebras permanentemente), a descompressão (técnica minimamente invasiva que visa aliviar a dor e a pressão excessiva nos nervos, reduzindo a dor e inflamação local), dentre outras.

PREVENÇÃO

Infelizmente não existem maneiras de prevenir a estenose do canal medular, principalmente a causada pelo envelhecimento. No entanto, é possível retardar e reduzir os efeitos da doença. Desse modo, é crucial evitar o sedentarismo desde a infância, se manter dentro do peso e não fumar. Além disso, quando surgirem os primeiros sinais dessa enfermidade, como dor constante nas pernas, consulte um ortopedista especialista em Coluna.

CENTRO DE DIAGNÓSTICOS UNIMED

Exames de imagem com alta tecnologia para resultados precisos.



Horários extras no fim de semana

Tomografia, ressonância, raio-X e ultrassonografia (agendados)



Sábado: 13h às 23h
Domingo: 7h às 19h

AGENDE O SEU EXAME COM A GENTE.

EXAMES DE IMAGEM

 (62) 3216-9615

 (62) 99699-7705 | (62) 99677-4312



HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

Segunda a Sábado das 7h às 23h
Domingo das 7h às 19h



CDU UNIMED

Av.T-7, esquina com T-28,
nº 470 - St. Bueno - Goiânia

Dra. Larissa Cardoso Marinho
Diretora Técnica
CRM 8090 / RQE 3772

ANS - Nº 382876

 Membro da Aliança
Cooperativa Internacional



CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Goiânia

somos
CCOP 

“Procuramos sempre tentar melhorar a vida do paciente de alguma maneira”

**O ortopedista e
plantonista Pedro
Eduardo Barbosa Borges
relata sua experiência
nos plantões em
hospitais públicos**

O cultivo da dedicação e abdicção é grande por parte dos ortopedistas, em especial, dos plantonistas devido à complexidade dos casos que chegam ao profissional. Pedro Eduardo Barbosa Borges (CRM 15943 / RQE 13099), que dá plantão no Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia, Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia e na UPA Buriti Sereno, acredita que mesmo sendo um trabalho difícil, é também muito gratificante, por poder salvar o paciente e um membro como a mão ou a perna, por exemplo.

“Nosso principal desafio, como plantonista, é trabalhar, na maioria das vezes, com pacientes graves, politraumatizados, com lesão com arma branca, lesão exposta... que



geralmente chegam com a necessidade de uma cirurgia imediata. Procuramos sempre tentar melhorar a vida do paciente de alguma maneira”, relata Pedro.

Um momento marcante para o ortopedista plantonista foi o caso de um paciente jovem, que chegou ao hospital com uma fratura de tíbia e um dia antes de ser operado sofreu tromboembolismo pulmonar (TEP) e ficou grave, cerca de 15 dias na UTI. “Depois de muito trabalho da equipe que o atendeu, ele ganhou alta e foi para casa”, lembra.

LINHA DE FRENTE

O ortopedista se diz apreensivo ao fazer plantão durante a pandemia de covid-19. “Lidamos com todos os tipos de pacientes que podem vir ou não com coronavírus. Então temos de estar sempre preparados e paramentados. Tanto na hora do atendimento, quanto da cirurgia. Mas nos acalenta saber que ao ajudarmos o paciente, também estamos ajudando tudo ao redor dele, coisas que só a ortopedia pode nos proporcionar. Eu escolhi a ortopedia e não me veria fazendo outra coisa”, relata.





Ceote

Centro de Ortopedia e
Traumatologia Especializada

EQUIPE MÉDICA CEOTE:

DR. ADRIANO P. ESPERIDIÃO

CRM-GO:11551 RQE: 7023 - SBOT:11392

Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia da Coluna

DR. ALEXANDRE DAHER ALBIERI

CRM-GO:8222 - RQE:4735 - SBOT:8459

**Membro Titular da Ass. Brasileira de Medicina e Cirurgia
do Tornozelo e Pé**

DR. JUNICHIRO SADO JÚNIOR

CRM-GO:7608 - RQE: 4831 - SBOT:7469

Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Joelho

DR. PAULO SILVA

CRM-GO:6802 - RQE:2681 - SBOT:7208

Membro Titular da Soc. Brasileira de Quadril

DR. SANDRO DA S. REGINALDO

CRM-GO:6806 - RQE:2698 - SBOT:7245

Membro Titular da Soc. Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo

DT - Dr. Sérgio Augusto da Conceição - CRM: 7878



www.ceote.com.br

Av. T3 c/ T53 N. 2199 Qd.100 Lt.13 a 15 St. Bueno, Goiânia - GO

Tel: (62) 3089-9119 / 3089-9000 / 99463-5757

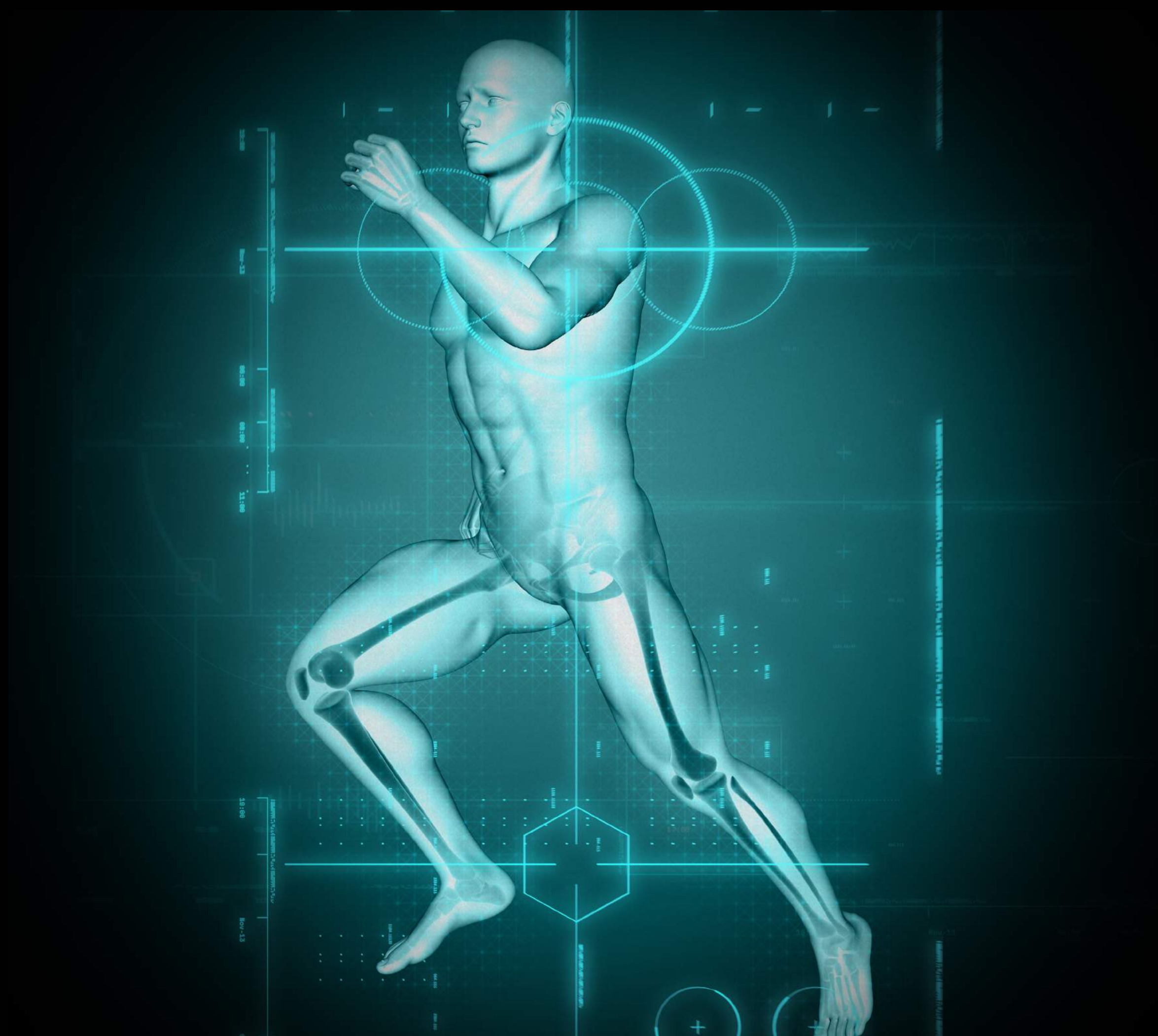
SBOT-GO terá sua primeira revista científica

Edição está prevista para publicação no segundo semestre de 2021

A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Regional Goiás (SBOT-GO) lançará, no segundo semestre de 2021, a primeira edição da sua revista científica com o objetivo, segundo o presidente da Sociedade, Bruno Air, de promover o progresso da ciência e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

“Estamos ansiosos e muito satisfeitos em poder anunciar essa conquista. Contamos com a participação e contribuição de todos os colegas de profissão e estudantes para disseminarmos as novidades científicas referente à ortopedia e assim, fortalecer a Sbot-GO”, diz Bruno.

Quem se interessar, deve enviar e-mail para jornalismo-contato@gmail.com para o envio das normas de publicação e, posteriormente, para envio dos artigos para submissão.





“A ortopedia é uma especialidade apaixonante, mas que demanda uma grande dedicação”

O ortopedista André Luiz Passos Cardoso fala da sua experiência como supervisor chefe da residência médica de Ortopedia da UFG e preceptor da residência médica de Ortopedia do Hugo

Com 51 especialidades médicas, optar por uma ao terminar a faculdade é muito complexo, e não é incomum alunos começarem a residência e depois desistirem. A situação não é exclusiva da Ortopedia, uma vez que o aluno começa a residência sem saber

adequadamente a rotina da especialidade.

Para o ortopedista André Luiz Passos Cardoso (CRM 8227 / RQE 4525), supervisor chefe da residência médica de Ortopedia da Faculdade Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) e preceptor da residência médica de Ortopedia do Hospital de Urgências de Goiânia (Hugo), a especialidade é dinâmica, com vasto campo de trabalho e com possibilidades de exercer ainda subespecialidades. “Sou extremamente realizado por ter feito

residência em Ortopedia e depois treinamento na área de cirurgia da coluna vertebral", reforça.

André considera que a maturidade cirúrgica se adquire com o tempo, e que descobrir alguns atalhos com experts fez uma grande diferença. "Boas experiências tive ao poder fazer fellows no exterior, podendo ver as referências em cirurgia de coluna mundial. Visitei os serviços do Vaccaro na Philadelphia, do Daniel Riew e Lenke, quando ainda estavam em Saint Louis. Ir a esses locais após ter terminado o treinamento em coluna e já poder atuar serve para esclarecer algumas dificuldades que tenha passado", relembra.

Para quem pretende especializar-se em Ortopedia, André reforça que é uma especialidade apaixonante, mas que demanda uma grande dedicação. Ele recomenda que o aluno converse com os residentes atuais para saber como é a realidade. "Se possui um bom programa teórico, se o residente tem um bom treinamento com acesso a realizar os procedimentos cirúrgicos ou se apenas assiste. Em Goiás temos excelentes serviços de residência, por isso, não vejo a necessidade de fazer uma residência

fora. Inclusive, recebemos muitos elogios de pessoas de outros estados pela formação que proporcionamos", aconselha.

O ortopedista sugere ainda que o recém formado não se especialize antes da hora. Para André, a residência é o tempo da formação ortopédica geral. "Mesmo que se identifique com uma das

"Nosso maior prazer é quando elogiam um ortopedista que teve nossa contribuição na formação. Isso não tem preço!"

áreas específicas como coluna, joelho, pé ou quadril, por exemplo, a formação básica nesses três anos de residência serão o alicerce de um bom atendimento, mesmo quando for se dedicar a uma sub especialidade específica. Nós, os preceptores, temos o objetivo de formar colegas que no futuro poderão cuidar de nós mesmos, assim como nossos familiares. O nosso maior prazer é quando elogiam um ortopedista que teve uma contribuição nossa na sua formação. Isso não tem preço!", conclui.

Parabéns aos novos especialistas!

A Sbot-GO parabeniza todos os residentes aprovados no Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia (Teot) de 2021. O título é conferido pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Aryel Assis dos Santos Faria

Fernando Arthur Machado Mendes

Flávia de Jesus Rametta

Gabriel João Francisco Souza

Gabriel Fonseca de Oliveira Costa

Gabriel Rodrigues Silva

Gustavo Vieira Costa

João Cláudio Ferreira Miranda

Jonatas Barbosa Vasconcelos

Luiz Gustavo Nunes Silva

Luiz Manoel da Costa Neto

Luiz Manoel da Costa Neto

Marília Leão Pereira Resende

Marco Antônio Lemes Cruz

Marcos Henrique Alves Resende

Nivaldo Alves de Oliveira Junior

Nívea Ribeiro Xavier

Pedro Rafael Ventura Carvalho

Ricardo Eduardo França

Reinaldo Antônio Alves Júnior

Sinval Dorneles Filho

Túlio Romano Troncoso Chaves

Vinícius Januário de Souza





EXPEDIENTE

Bruno Air - presidente

André Luiz Passos Cardoso - 1º vice-presidente

Jefferson Soares Martins - vice-presidente

Junichiro Sado Júnior - tesoureiro

Ulbiramar Correia da Silva Filho - 2º tesoureiro

Aurélio Felipe Arantes - 1º secretário

Alexandre Daher Albieri - 2º secretário

Jornalista Responsável: Larissa Ximenes

Diagramação: Fabianne Salazar

PUBLICAÇÃO COM QUALIDADE:



www.contatocomunicacao.com.br